

Governo implanta Transcol mesmo sem os empresários

“O Estado tem que estar preparado para qualquer eventualidade na implantação do Transcol”, declarou ontem o secretário dos Transportes e Obras, Luiz Antônio Polese, ao se referir ao treinamento de 230 motoristas do Estado para dirigir os 220 ônibus do tipo Padron. Ele também não descartou a utilização dos motoristas de diversos órgãos públicos no caso de uma greve do transporte coletivo.

Diariamente são transportados cerca de 420 mil passageiros no sistema de transporte coletivo da Grande Vitória e segundo Polese, é muito mais importante o interesse de 420 mil pessoas de uma minoria. “O Transcol é uma realidade. Mas é preciso garantir que a frota pública será operada no caso dos empresários do setor recuarem”, ponderou.

ÔNIBUS

O edital de concorrência para a fabricação dos 220 ônibus, que foi publicado nos jornais da capital e nos grandes jornais do País, será aberto no dia 25 de maio. Existem no País quatro fabricantes (Mafesa, Volvo, Scania e Mercedes Benz) dos ônibus Padron, que em setembro devem começar a ser entregues. Caso haja apenas um vencedor na concorrência, no dia 30 de setembro chegam 30 ônibus e no dia 30 de outubro,

Governo se prepara para eventualidade dos empresários se negarem a participar do projeto

mais 30 unidades.

Contudo, a concorrência tem condições de apresentar dois ganhadores, e sendo assim, já em 30 de setembro devem chegar 60 veículos. O presidente da Ceturb-GV, Luiz Carlos Feitosa Perim, informou que a avaliação das propostas dos fabricantes será em função do preço e da qualidade. No caso de um dos fabricantes apresentar o melhor preço e as melhores especificações técnicas, o edital terá apenas um vencedor.

Se, entretanto, um fabricante apresentar o projeto de veículos com melhor qualidade e o preço superior ao apresentado pelo vencedor, será feita a oferta para que fabrique 40% da frota, mas pelo preço apresentado pela empresa vencedora da concorrência. O valor do investimento para a compra dos ônibus é de 3.750.000 OTN's. Cada ônibus custa hoje cerca de 18 mil OTN's, ou cerca de 17 milhões.

Esses ônibus, dentro do Projeto Transcol, vão fazer as linhas troncais (que vão de um terminal de integração ao outro), e serão



Polese: “estamos nos prevenindo”

operados pela iniciativa privada. Com a chegada dos primeiros ônibus, em setembro, o governo pretende implantar parte do Transcol na região da Serra (que vai necessitar de cerca de 70 veículos), onde os terminais de Carapina e Laranjeiras estão praticamente prontos.

Ônibus facilitará a vida do usuário

Maiores e mais confortáveis que os ônibus comuns, os ônibus do tipo padron, que farão parte da frota pública que integra o Projeto Transcol, têm especificações técnicas da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), para facilitar sua utilização pelos passageiros. Todas as especificações dos ônibus tiveram a assessoria da Promec, que também vai acompanhar o processo de aquisição do equipamento.

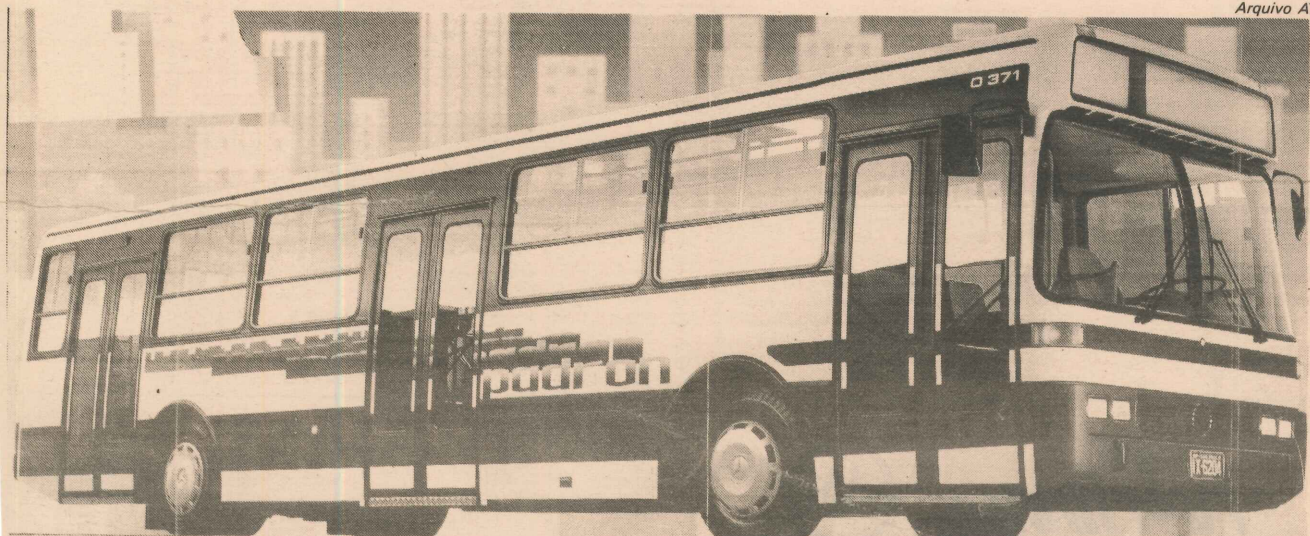
Além de terem capacidade para 105 passageiros (os da frota operante atualmente comportam 80 passagerei-

ros), os ônibus deverão ter degraus de, no máximo, 37 centímetros de altura, para facilitar o acesso. Deverão contar ainda com portas de 1,10 metros (três, uma de entrada e duas de saída), para que o tempo de parada nos pontos seja menor, uma vez que poderão se formar duas filas para a entrada.

O motor será mais potente, para desenvolver melhor e com isso terá uma capacidade operacional mais regular. Os bancos do motorista e trocador serão anatômicos e com encos-

to regulável, proporcionando maior conforto para o trabalhador. Além disso, a localização do motor será fora da cabine, entre o eixo ou na traseira.

O piso dos ônibus padron será feito em material antiderrapante e a roleta será no modelo das roletas de metrô. Para acionar o sinal de parada, o passageiro apertará um dos botões distribuídos estrategicamente no salão de passageiros e surgirá um letreiro luminoso na dianteira, com os dizeres “parada solicitada”.



Arquivo AT

Os ônibus do tipo Padron têm capacidade para 105 passageiros, 25 a mais que os existentes hoje